

COMPONENTE CURRICULAR:	PROJETO APLICADO I
NOME COMPLETO DO ALUNO:	Amarilis Oliveira dos Reis Nicole Xavier do Nascimento Gabriela Paulucci Lourenço Netto Ribeiro Correa
RA:	10443156 10437680 10441313 10441018

DADOS DE PESSOAS QUE NÃO TÊM ACESSO A INTERNET

A União Internacional de Telecomunicações (UIT), também conhecida como ITU (International Telecommunication Union), é uma agência especializada das Nações Unidas responsável pela regulamentação, padronização e coordenação das telecomunicações e tecnologias de informação e comunicação (TICs, ou ICTs, Information and Communication Technologies) em escala global. Fundada em 1865, a UIT é a agência mais antiga da ONU e desempenha um papel crucial na criação de normas internacionais que garantem a interoperabilidade das redes de comunicação e a alocação eficiente do espectro de frequências de rádio. Desde suas origens, a organização evoluiu conforme novas tecnologias surgiram, desde o telégrafo e telefonia até a internet e redes móveis. Um dos papéis centrais da UIT é a responsabilidade pelos padrões estatísticos internacionais para indicadores de TIC (Information and Communication Technologies). Esses indicadores englobam uma série de métricas que monitoram o acesso, uso e desenvolvimento das tecnologias de comunicação ao redor do mundo. Exemplos desses indicadores incluem o percentual da população com acesso à internet, a penetração de telefones móveis, e o uso de banda larga. Essas métricas são essenciais para mapear a conectividade global e orientar políticas que busquem aumentar o acesso a essas tecnologias, especialmente em áreas carentes ou de difícil acesso.

Antes do surgimento da internet, a UIT focava na regulamentação e padronização de várias formas de tecnologia de comunicação, como telegrafia, telefonia e comunicações por rádio. Ao longo do tempo, a organização continuou a adaptar seu papel, sempre com o objetivo de promover a conectividade global e a cooperação em tecnologia de comunicação. Com o avanço da internet, a UIT passou a desempenhar um

papel ainda mais relevante na construção de uma infraestrutura digital que suporte o crescimento sustentável e equitativo do acesso à informação e comunicação.

Em nosso projeto, decidimos investigar a falta de acesso à internet em escala global, com um foco especial no Brasil. Para isso, estamos utilizando o ITU DataHub, uma plataforma online da UIT que centraliza e organiza uma vasta gama de dados e estatísticas relacionadas às TIC, tornando-os acessíveis aos usuários por meio de uma plataforma online. Esse portal oferece acesso a conjuntos de dados extensivos, permitindo a visualização e análise de informações sobre o desenvolvimento global das TIC. Embora seja mais do que apenas um banco de dados, pois oferece ferramentas para visualização e análise, que facilitam a interpretação dos dados e exploração de tendências. É fundamentalmente um repositório de dados estruturados que podem ser explorados, analisados e baixados.

Ao navegar pelo ITU DataHub, encontramos dados de 2023 que indicam que 67% da população mundial, ou 5,4 bilhões de pessoas, têm acesso à internet, um aumento de 45% em comparação a 2018, com 1,7 bilhões de pessoas que passaram a ter acesso durante esse período. No Brasil, os dados mostram que 84,2% da população já tem acesso à internet, refletindo o avanço do país no processo de inclusão digital, mas também apontando para a necessidade de ações que alcancem os 15,8% restantes que ainda estão desconectados.

Essas informações são fundamentais para nosso estudo, pois permitem uma análise detalhada sobre a distribuição do acesso à internet no mundo e, particularmente, no Brasil. Com esses dados, poderemos desenvolver uma análise exploratória robusta e identificar padrões. Acreditamos que, ao utilizar o ITU DataHub como fonte de dados primária, conseguiremos basear nossas conclusões em informações confiáveis e atualizadas, contribuindo de forma significativa para o debate sobre inclusão digital.

Como estudantes de Ciência de Dados, acreditamos que uma boa maneira de abordar o projeto é formular uma pergunta de pesquisa que seja possível de responder com os dados disponíveis. A pergunta que temos em mente é: "Quais fatores influenciam a disparidade no acesso à internet entre diferentes regiões globais, e como o Brasil se compara a essas tendências?". Essa pergunta permite explorar os dados do ITU DataHub para entender as variações no acesso à internet entre diferentes países ou regiões, incluindo o Brasil, e identificar padrões ou fatores comuns que podem estar associados a essas diferenças, como o nível de desenvolvimento econômico, infraestrutura de telecomunicações, ou políticas governamentais.

As principais metas que desejamos atingir com o projeto são:

- Analisar a Disparidade Global no Acesso à Internet: Usar os dados do ITU DataHub para explorar as diferenças no acesso à internet em diferentes regiões do mundo, identificando quais áreas têm maior e menor conectividade.
- Comparar o Brasil com Outras Regiões: Comparar os dados do Brasil com os de outras regiões ou países em desenvolvimento para entender o contexto específico do país dentro da disparidade global.
- Identificar Fatores Associados à Conectividade: Explorar possíveis correlações entre o acesso à internet e outros fatores, como PIB per capita, urbanização, ou políticas públicas, para tentar explicar as diferenças observadas.

GRUPO: Pioneiros dos Dados

Segundo semestre do curso de Ciência de Dados

Bibliografia

<https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/stat/default.aspx>

<https://datahub.itu.int>

